



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ramos, Rui José Gaspar

Influência de factores zootécnicos na adaptação a alimento inerte e crescimento do linguado (*Solea senegalensis*, Kaup 1858)

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/796>

Metadados

Data de Publicação

2009

Resumo

O desenvolvimento da produção do linguado à escala comercial tem uma grande importância em virtude do seu elevado valor económico e por poder vir a constituir uma alternativa à produção de outros peixes de água salgada como, por exemplo, a dourada e robalo. A reprodução e a produção de larvas desta espécie estão dominadas laboratorialmente, embora a fase da adaptação ao alimento inerte seja ainda um obstáculo ao seu posterior desenvolvimento. A produção em aquacultura do linguado senegalês (*Sole...*

Palavras Chave

Solea senegalensis, Desmame, Alimento inerte, Intensidade da luz, Fotoperíodo, Cor do tanque, Altura da coluna de água, Período diário de alimentação

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia Zootécnica

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T02:17:08Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Influência de factores zootécnicos na adaptação a
alimento inerte e crescimento do linguado
(*Solea senegalensis*, Kaup 1858)**

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui José Gaspar Ramos



CASTELO BRANCO

2009

ÍNDICE	PÁGINA
INDICE DE FIGURAS	i
INDICE DE TABELAS	a
RESUMO	I
ABSTRACT	A
LISTA DE ABREVIATURAS	x
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. ASPECTOS GERAIS SOBRE PRODUTOS DA PESCA E AQUACULTURA	1
1.2. EVOLUÇÃO DA AQUACULTURA DO LINGUADO SENEGALÊS	2
1.3. O LINGUADO SENEGALÊS	3
1.4. FREQUÊNCIA ALIMENTAR	5
1.5. INTENSIDADE DA LUZ	6
1.6. FOTOPERÍODO	7
1.7. COR DO TANQUE	8
1.8. CULTIVO LARVAR E PÓS-LARVAR	9
1.9. OBJECTIVO DO TRABALHO	11
2. MATERIAL E MÉTODOS	12
2.1. CULTIVO DE FITIPLÂNCTON	12
2.2. CULTIVO DE ZOOPLÂNCTON	13
2.2.1. CULTIVO E ENRIQUECIMENTO DE ROTÍFEROS	13
2.2.2. CULTIVO E ENRIQUECIMENTO DE <i>ARTEMIA</i>	14
2.3. CULTIVO DE LARVAS DE LINGUADO (FASE PELÁGICA)	16
2.4. CULTIVO DE PÓS-LARVAS DE LINGUADO (FASE BENTÓNICA)	16
2.4.1. ENSAIO EXPERIMENTAL I COM PÓS-LARVAS	16
2.4.1.1. AMOSTRAGENS	18
2.4.2. ENSAIO EXPERIMENTAL II COM PÓS-LARVAS	19
2.4.2.1. AMOSTRAGENS	20
2.4.3. PROCEDIMENTOS DE ROTINA NOS ENSAIOS EXPERIMENTAIS I E II	20
2.5. TRATAMENTO ESTATÍSTICO	21

3. RESULTADOS	22
3.1. ENSAIO EXPERIMENTAL IA E IB	22
3.1.1. AMOSTRAGEM AOS 42 DAE	22
3.1.1.1. PARÂMETRO ZOOTÉCNICO AVALIADO	22
3.1.2. AMOSTRAGEM AOS 58 DAE	23
3.1.2.1. PARÂMETROS ZOOTÉCNICOS AVALIADOS	23
3.2. ENSAIO EXPERIMENTAL IIA E IIB	26
3.2.1. AMOSTRAGEM AOS 59 DAE	26
3.2.1.1. PARÂMETRO ZOOTÉCNICO AVALIADO	26
3.2.2. AMOSTRAGEM AOS 84 DAE	28
3.2.2.1. PARÂMETROS ZOOTÉCNICOS AVALIADOS	28
4. DISCUSSÃO	32
5. CONCLUSÕES	36
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

DECICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

ANEXOS

RESUMO

O desenvolvimento da produção do linguado à escala comercial tem uma grande importância em virtude do seu elevado valor económico e por poder vir a constituir uma alternativa à produção de outros peixes de água salgada como, por exemplo, a dourada e robalo. A reprodução e a produção de larvas desta espécie estão dominadas laboratorialmente, embora a fase da adaptação ao alimento inerte seja ainda um obstáculo ao seu posterior desenvolvimento. A produção em aquacultura do linguado senegalês (*Solea senegalensis*) está limitada pela disponibilidade de juvenis desta espécie, em grande parte devido a problemas durante a fase de adaptação ao alimento inerte nos primeiros meses de vida. Este estudo englobou duas experiências que tinham como principais objectivos determinar a importância relativa da frequência alimentar, intensidade da luz, fotoperíodo, cor do tanque e da altura da coluna de água, na adaptação ao alimento inerte de pós-larvas e no crescimento de juvenis de linguado senegalês (*Solea senegalensis*). Verificou-se que alguns dos factores zootécnicos em estudo têm influência na adaptação ao alimento inerte de pós-larvas de linguado, mas não permitiram explicar a grande variação verificada ao nível da sobrevivência e do crescimento desta espécie.

Palavras-chave: *Solea senegalensis*; Desmame; Alimento Inerte; Intensidade da Luz Fotoperíodo; Cor do Tanque; Período Diário de Alimentação; Altura da Coluna de Água.